Conteúdo:

1. Totalidade dos sintomas.
2. Listagem dos tópicos.
3. Justificativa dos temas “Totalidade de sintomas e Sintoma totalizado”.
4. Homeopatia como método de tratamento.
5. Homeopatia – definição.
6. Totalidade patogenética e totalidade sintomática do doente.
7. Distinção entre as semelhanças semiológicas e as nosológicas.
8. Retratação do caso clínico.
9. Domínio das terapêuticas em Medicina.
10. Totalidade dos sintomas através dos §§do Organon de Hahnemann.
11. Totalidade do doente §§5, 6, 7, 8, 14, 18, 83.
12. História inteira do doente causas, §5.
13. Alterações atuais do doente §6.
14. Meta do médico homeopata: remoção dos sintomas atuais. §7.
15. Remoção dos sintomas do doente = doença interna curada §8.
16. §14. Sintomas do doente revelam o que pode ser curado.
17. §18. Totalidade sintomática permite individualização medicamentosa.
18. §83. O exame individualizante exige atenção e precisão do médico.
19. §171. Doenças crônicas podem exigir atualização medicamentosa em etapas.
20. Doenças mentais. §§2l0 a 213.
21. Totalidade sintomática no episódio agudo.
22. §91 e 92. Totalidade sintomática em usuários de drogas alopáticas e casos urgentes comprometidos por fármacos inadequados.
23. Totalidade farmacodinâmica. §§16, 19, 20.
24. Somente influência dinâmica do medicamento pode acionar a cura. §16.
25. Alteração de saúde será curada pelo droga capaz de mimetizá-la. §19.
26. Poder medicamentoso somente se revela mediante experimentação. §20.
27. Aspectos farmacodinâmico de exceção: sintomas opostos e ações alternantes. §§22, 115.
28. FIM da 1ª parte. Início de “SINTOMA TOTALIZADO”.
29. Hahnemann (1755-1843).
30. Homeopatia, uma “doutrina” (em inglês).
31. Homeopatia, uma “doutrina médica” (em português).
32. As 3 originalidades da Homeopatia.
33. Fatores responsáveis pelo acionamento da cura.
34 e 35. Compreensão e visões da totalidade seg. Hahnemann, Boenninghausene Kent. Objetividade realística, ordem na desordem e iluminismo.
36. Hahnemann: sintomas gerais (mentais e físicos) e locais.
37. Sintomas da doença: patognomônicos e comuns (Kent).
38. Interpretação de “eu” e “meu”. O subjetivo e o objetivo.
39. Impasse da totalidade numérica.

40. Boenninghausen(1785-1864).
41. O sintoma na totalidade seg. Boenninghausen.
42 e 43. A totalização de um sinal ou sintoma,
44. Estado mental e Boeninghausen.
45. Hierarquização qualitativa seg. Démarque.
46. Terreno : constituição, temperamento e miasma.
47-48. Tipo sensível a determinado medicamento.
49-51. Caráter. Marca indelével. Conceitos. Aspectos não válidos para individualização. (a, b, c).
52. Fatores freqüentes de erro na repertorização de sintomas.
53 a 56. Procedimento repertorial dos sintomas preponderantes.
57. FINAL


Clique aqui para fazer o Download deste Tema